



ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA (CSS)

Aos dezoito dias do mês de novembro de 2021, às 9h15, na sede da AEAARP – Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto, localizada na Rua João Penteado, 2237, cidade de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA (CSS)**, composta pelos vereadores Maurício Gasparini (Presidente), André Rodini (Vice-Presidente) e Renato Zucoloto. Essa reunião é feita conjuntamente com o Parlamento Regional Metropolitano de Ribeirão Preto, também presidido pelo vereador Maurício Gasparini. Comparecem à reunião os vereadores Maurício Gasparini e Renato Zucoloto e assim, há quórum, na forma regimental. Gasparini saúda a todos e destaca que esse também é mais um encontro do Parlamento Metropolitano, que no ano de 2021 acontece de forma híbrida, com transmissões on-line. Destaca que na última reunião o tema foi Cultura e Turismo, com grande participação das pessoas pela internet. Em seguida, passou a compor a Mesa de Trabalhos Dr. Picinato (Polícia Civil), e Cel. Quintino do CPI-3 da PM, e representando a GCM, Sr. Domingos Fortuna, e também o convidado e palestrante, o Presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Paulo Junqueira, bem como o vereador Renato Zucoloto, membro da CSS. O Dr. Picinato, Delegado de Polícia Civil do Estado de SP, saúda a todos e aponta os três pilares da segurança pública, recursos humanos, investimentos e tecnologia. Passa a nominar alguns investimentos do Governo do Estado de SP, destacando que é necessário o investimento do agro em tecnologia, visando uma maior segurança rural. Informa os trabalhos realizados pela Polícia Civil na região de Sertãozinho, com uso de rastreamento e demais equipamentos agrícolas, e o índice de recuperação beirava, segundo ele, 98%. Gasparini anuncia e agradece a especial presença do Presidente da ACIRP, Dorival Balbino e do Presidente do Sincovarp, Paulo César Garcia Lopes. Em seguida, a palavra foi concedida ao vereador Renato Zucoloto, que saúda a todos que destacou a importância desse debate, da sociedade com autoridades públicas da cidade, visando construir uma segurança pública de qualidade. Destaca que a união do Sindicato, PM, Polícia Civil, GCM é fundamental para superar a união dos bandidos. Faz um aceno ao Exército Brasileiro, Cel. Nusque. Em seguida, Gasparini agradece a presença do Cel. Catita, da Casa Civil de Ribeirão Preto e agradece especialmente a AEAARP, pela acolhida. Gasparini faz um resumo de todas as demandas do PRMT e, especialmente no tocante à segurança, informa que as demandas de todos os municípios são as mesmas. É chegada a hora de pensar a região em conjunto, destaca. Em seguida, seguiu-se a palestra do Dr. Paulo Maximiano Junqueira Neto, Presidente do Sindicato Rural, que fala de “segurança rural”, exibindo material (em telão) aos presentes. Gasparini cita o projeto do “GPS Caipira”, e o Vizinhança Solidária à área rural. Já o palestrante Paulo Junqueira saúda a todos e destaca que já sofreu vários ilícitos na propriedade rural onde reside há quase 3 décadas. Observa que os crimes na área rural são constantes, deixando todos muito apreensivos e inseguros. A violência atinge produtores, colaboradores e animais, com furto de insumos, tratores, equipamentos e bens. Em seguida, aponta as formas que se pode melhorar a segurança do homem do campo na área rural, destacando ser radicalmente contra qualquer tipo de invasão de propriedade, contribuindo e estando à disposição sempre, dentro da legalidade, para coibir essas invasões dentro da legalidade. Depois que ela ocorre, é preciso socorrer-se no Poder Judiciário. Cita que uma das formas de melhorar a proteção do homem do campo é a aquisição de arma de fogo, dentro das normas legais vigentes hoje no país, o que destaca. Defende também o porte de arma de fogo para os moradores da área rural, projeto já aprovado, segundo ele, no Congresso. Em seguida, Paulo Junqueira cita a importância de um cadastramento único de todos os tratores, máquinas e implementos existentes, a nível nacional, com integração entre as Polícias quando houver algum tipo de ilícito. Continua ressaltando que é preciso que as autoridades ajam com máxima urgência quando houver invasão de áreas,



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

discorrendo brevemente sobre isso. Em seguida, apresenta fotos de desocupações ocorridas em Ribeirão Preto, destacando sempre estar ao lado do erário e fiel ao cumprimento das ordens legais. Em seguida, cita o exemplo dos incêndios criminosos, e no Estado de SP 100% da colheita de cana-de-açúcar é mecanizada. Em sua propriedade, cita, que já usa a mecanização há mais de 15 anos, e a cana é cortada crua. Paulo Junqueira cita que os incêndios são criminosos, muitas vezes comprovados. Elogia o trabalho da Ministra do Meio Ambiente, Teresa Cristina, do Secretário Itamar Borges e do ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Informa que na Assovale existe 42 brigadas de incêndio, e que sempre atendem as cidades. Pede a isenção de impostos estaduais e federais para aquisição destas brigadas de incêndio, necessários ao combate a incêndios nas áreas rurais. Diz que esse ano foram feitas prisões em flagrante de incendiários, alguns permanecem presos. Continuando, cita ainda em sua explanação a questão das localização das propriedades rurais, apontando o programa Rotas Rurais, cujo projeto melhorará muito com o 5G. Cada propriedade terá um endereço. Cita ainda a destinação de policiais militares para patrulha na zona rural, cujo princípio é aproximar a polícia da zona rural, destacando que os policiais ambientais são os que mais conhecem a área rural. Observa uma experiência que teve, há 8 anos, foi roubado e torturado. Os autores estão presos, informa. Apresenta fotos de sua propriedade, e dos investimentos que fez em segurança rural ali, encerrando sua palestra às 9h55. Em seguida, Gasparini nomina e cita os presentes, especialmente Flávia Lancha, de Franca-SP. De Batatais, Sr. Humberto Toffeti. Cita o comandante da Guarda de Serrana, Rita de Cássia Oliveira, o Diretor de Segurança de Serrana, Fred Vilela. Agradece a presença do Cel. Usai, da PM, e ainda o Cel. Mango, que hoje está à frente do PROCON em Ribeirão Preto. Agradece a presença do vereador Osmir Muniz, de São Simão, do vereador Antonio Eduardo Almagro, de Serra Azul, entre outras autoridades. Em seguida, faz uso da palavra Dorival Balbino, da ACIRP, agradece a todos e aponta que a ACIRP tem, entre muitas metas, a preocupação da segurança como um todo, da cidade e da zona rural, onde a ACIRP tem sócios. O evento discute o que é uma preocupação muito grande, a violência na zona rural. Cita que o transporte de máquinas, tratores, deveria ter a obrigatoriedade de circular com nota fiscal. Não tendo, a máquina deveria ser apreendida. Isso seria boa, uma atitude simples, já que as máquinas são roubadas e circulam pelas estradas. Nas cidades, cita o problema da gangue da marcha a ré. A ACIRP, destaca, tem procurado dar apoio às Polícias, e cobra o retorno das câmeras de vigilância na cidade. Observa que não tem visto mais os policiais de bicicleta, e pede a colocação e policiais militares na Atividade Delegada no Centro, agora no período de final de ano. As 10h05, iniciou-se a palestra do Ten Cel PM Marco Aurélio Gritti, que fala sobre "os desafios da segurança pública na Região Metropolitana de Ribeirão Preto". Observa que segurança pública é um assunto muito sério, cumprimentando em seguida, todos presentes. Faz um resumo sobre as questões legais, especialmente art. 144 da CF, e da Lei Federal n. 13.675/18, que cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Aponta a inclusão dos municípios na questão da segurança pública, e por isso a Política Nacional de Segurança Pública traz uma responsabilidade maior aos Municípios. Faz apontamentos sobre a Região Metropolitana de Ribeirão Preto, onde dos 34 municípios que a compõem somente 09 possuem uma estrutura de segurança pública. Aponta que o desenvolvimento econômico da região atrai a criminalidade, destacando a importância de se enfrentar os desafios da segurança pública, reduzir os índices de criminalidade, as ações criminosas. Cita que o Município pode fazer muito em questões de segurança pública, citando algumas formas, como integração em ações estratégicas, em atividades de inteligência. Todos devem participar, entidades, poder público, organizações, aponta Gritti. Em seguida, cita a importância da prevenção primária, que são todas as ações que se pode realizar e não necessariamente envolva a estrutura policial do Estado. Essa é a ação que cada cidadão pode exercer e contribuir para a segurança pública, como um exemplo, a assistência social, que tudo tem a ver com a segurança pública, destaca. A crise econômica que estamos passando traz um reflexo social, criando desemprego, e pessoas em situações vulneráveis podem, tanto ser autoras, como vítimas de crimes. Outros pontos importantes citados é zeladoria urbana, fiscalização de posturas, atividade delegada, vizinhança solidária urbana e rural, monitoramento por câmeras, cadastro de coordenadas rurais e comunicação, etc. Isso são formas do Município contribuir com a segurança



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

pública, relembra o palestrante, que discorre sobre cada uma delas. Em seguida, informa como o Prefeito Municipal pode criar uma estrutura auxiliar na área de segurança pública, que é criando uma Secretaria ou uma Assessoria Municipal de Segurança Pública, um Comitê de Gerenciamento de Crise, e ainda Conselhos Municipais de Segurança Pública, Comissões de Segurança no Legislativo e CONSEG's. O palestrante Gritti aponta que a cidade de Ribeirão Preto sempre teve destaque no modelo de segurança comunitária, elogiando o trabalho dos CONSEG's, que, segundo ele, precisam de um novo modelo de trabalho. Em seguida, informa que durante a pandemia escreveu um projeto de Segurança Pública e Defesa Social para Municípios, que disponibiliza a todos. Sua palestra termina às 10h45. Dando continuidade, o vereador Maurício Gasparini diz que mais de 100 pessoas participam da reunião, *on-line*. Em seguida, em nome da Polícia Militar a fala é repassada ao Ten Cel PM Rodrigo Quintino, que fala em nome do CPI-3 e destaca a sua satisfação em participar hoje dessa reunião, apontando que a segurança pública deve, no país, ser abordada de maneira sistêmica, nunca isolada. Faz deferência ao Cap PM Bonfim, segundo ele a maior autoridade para falar de segurança rural, onde atua muito bem com o programa de Vizinhança Solidária Rural, parabenizando-o. Parabeniza ainda o Cap PM Leonardo, da 2ª. Cia do 3º BPM/I, que conhece profundamente os sistemas de inteligência da Polícia Militar. Informa que o país está num momento onde é preciso fomentar o empreendedorismo, a indústria, o comércio, e a segurança pública está integrada nisso. Destaca a importância dos serviços de inteligência e uso da tecnologia, que hoje barateou. Na segurança pública hoje, do Estado, temos um sistema valiosíssimo, bastando integrar sistemas privados com sistemas públicos, e isso é fácil, aponta. Hoje, temos tecnologia de leitura facial, aplicativos, e todos temos que nos proteger. Firma que esse fórum é um local fundamental de discussão, e é preciso iniciar um projeto piloto, e Ribeirão Preto pode ser um polo difusor, devendo começar atividades inovadoras na área de segurança pública. Em seguida, pela Guarda Civil Metropolitana Domingos Fortuna, representando nesse ato também o Prefeito Municipal Duarte Nogueira, agradecendo especialmente o Dr. Paulo Junqueira, que segundo ele ajuda muito a GCM. Destaca, em seguida, a necessidade sempre de se trabalhar em conjunto com a população, que muito ajuda no programa Vizinhança Solidária. Relembra os investimentos feitos pela gestão Duarte Nogueira em segurança pública, seguramente, segundo ele, a gestão que mais investiu em segurança pública. Aponta as dificuldades de se adquirir equipamentos, em razão do procedimento licitatório. Investir em segurança pública, aponta Fortuna, é seguramente ter retorno. Saúda a todos e informa que tanto a GCM, como a PM, como a Polícia Civil, nunca terá o efetivo que precisa, por isso importante utilizar a tecnologia. Em seguida, Gasparini saúda a Sra. Rosemel, Presidente do Rotary Club Irajá. Seguiu-se, na reunião, manifestação dos presentes sobre o assunto hoje debatido nessa reunião, iniciando-se pelo Sr. Paulo César Garcia Lopes, do SINCOVARP, que apenas complementa o problema da saúde pública, e existem muitas pessoas com problemas mentais nas ruas da cidade, e nem sempre a Assistência Social resolve. Continuando, Flávia Lancha, de Franca-SP, saúda a todos e informa que é cafeicultora, sempre lutou muito pelo café, e cita um exemplo de invasão de sua fazenda há 8 anos atrás, onde um caminhão de cafés foi roubado. O pior, segundo ela, foi a sensação de ser invadido na sua propriedade, onde criou um aparato de segurança. Mas indaga, e os pequenos produtores rurais, é preciso olhar por eles, e precisamos, sim, de segurança pública. Cita que a área rural, muitas vezes, não tem acesso à internet. Em seguida, Bernadete Araújo, do CONSEG Centro, onde solicita o apoio de todos para criar um protocolo de atendimento da saúde mental em nossa cidade, para pessoas que estão em "surto". Com relação ao Centro da cidade, esse é um grande problema de segurança pública, aponta Bernadete Araújo. Em seguida, Helena da Assovale faz uma saudação a todos, faz um resumo sobre o trabalho da Assovale e destaca a importância do assunto aqui tratado. Destaca a implantação do Vizinhança Solidária próximo à Mata de Santa Tereza, conclamando uma maior interação com a polícia para ampliar esse projeto na área rural. Pede ajuda nesse sentido do Cap PM Bonfim. Em seguida, Toffetti, do Sindicato Rural de Batatais que pede atenção ao mesmo assunto tratado pela Dra. Helena. Chama a atenção para o fato que atualmente as placas dos veículos não tem a identificação das cidades, o que dificulta, muitas vezes, a identificação de suspeitos. Em seguida, o Cel Nusque, Oficial da reserva Exército Brasileiro,



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

falando que a violência no campo se tornou uma “indústria”, e receptor de produtos roubados no campo são pessoas que possuem propriedades rurais. É preciso, segundo ele, combater o receptor dos produtos roubados no campo. Indaga qual é o trabalho feito contra o receptor. Respondendo a esse questionamento, Rodrigo Quintino fala que no país está ainda “engatinhando” nesse assunto, citando exemplo de um sistema de rastreamento implantando nos EUA. Aqui, precisamos melhorar muito isso, é um desafio para nossos parlamentares estaduais, federais. Precisamos melhorar o trânsito da informação, houve avanços, mas a Vizinhança Rural nada mais é que um grupo de *whatsapp*, e incidentes de segurança pública têm causado prejuízos enormes, conclamando, novamente, a necessidade de integração dos sistemas. Ato contínuo, Dr. Meirelles, ex-Delegado de Polícia Civil aponta que trabalhou por 32 anos na cidade de Ribeirão Preto, informando que é preciso na segurança pública trabalhar com planejamento. Cita exemplo de um projeto pensado para ser implantado nos entroncamentos das vias rurais. Faz um alerta que os policiais civis estão pedindo socorro, destacando as dificuldades do dia-a-dia da Polícia Civil. A estrutura é precária, segundo ele. Os policiais não estão tendo condições de atuar de maneira digna, aponta. Em seguida, Paulo Junqueira aponta que a Polícia Militar do Estado de SP é a melhor polícia do país, talvez do mundo. A Polícia Civil, segundo ele, está sucateada, mas o material humano é também um dos melhores do país. Observa que “não tem cabimento” o salário recebido pelos policiais civis ou militares no país. Em seguida, o Cel PM Luiz Henrique Usai, atualmente advogado, que fala “o que é segurança”? Relembra o sistema de georreferenciamento rural feito na cidade de Barretos, destacando que destacou uma policial feminina para cadastrar as mulheres da área rural que nunca tinham feito exame preventivo de câncer, em parceria do Hospital do Amor, e iniciou em algumas delas já o tratamento preventivo. Em seguida, Fred Vilela, da cidade de Serrana relembra a importância desses encontros, sugerindo abordar também o assunto da Defesa Civil, exigindo imagens aos presentes, onde a Guarda Civil de Serrana tem sempre o apoio da GCM de Ribeirão Preto. Cita que no monitoramento por câmeras tem sido flagrado o consumo excessivo de álcool e drogas por crianças e adolescentes, fazendo um alerta aos presentes. Informa que não vê ninguém, na mídia, abordar os problemas e falta de investimento na Polícia Civil do Estado de SP. Posteriormente, o Cap PM Bonfim, de Altinópolis, diz aos presentes que será uma meta de toda a integração, entre Polícia Civil e Militar, e em Cajuru até um vereador foi preso por tráfico de drogas. Segundo ele, prevenção vale tanto para saúde quanto também para segurança, e segurança não dá pra “deixar de lado”. Em Jardinópolis, pelas vagas de Atividade Delegada, dobrou-se o efetivo. Em seguida, Maurício Gasparini indaga se o Cap PM Bonfim aceita ser homenageado na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, e em seguida, faz uso da tribuna passando a Presidência da Mesa ao Cel PM Renato Catita, da reserva, que brevemente fala sobre o tema integração, sendo impossível que uma cidade se desenvolva e cresça sem ouvirmos a questão da segurança. Aponta que segurança não é só polícia, mas sim a participação da comunidade, da sociedade. Ao final, o vereador Maurício Gasparini fala que o Parlamento Regional é um instrumento para dar voz e vez às pessoas que muitas vezes não são ouvidas pelas autoridades. Relembra que é preciso, sempre, correr atrás do que se chama “cidadania”. Faz um apelo, diz que cresceu tendo um político em casa, e que ele não ficava somente na seara do discurso, e opinião não mata fome, não cura ninguém, e não dá segurança pública. Precisamos de atitude, ressalta Gasparini. Indaga, será que estamos sendo enganados? Onde está a classe política que foi convocada para estar aqui hoje, nossos deputados, onde estão? Todos foram convidados. Eu não vou me cansar, aponta Maurício. Meu pai ficou até 83 anos de idade servindo a comunidade, e num debate como esse hoje, com alto comando das Polícias, ACIRP, Exército, SINCOVARP, produtores rurais, e onde está a classe política, que foi eleita pelo povo? Enaltece a presença dos vereadores que hoje participam, e para isso foram eleitos. Registra, novamente, a passagem do vereador Renato Zucoloto, e precisamos sim repensar nossa qualidade política. Convidamos a todos, aponta Maurício, e onde estão? Informa que está no seu terceiro mandato de vereador, e resolveu fazer esse evento privilegiando a zona rural porque se tem um setor que salva o país é o setor escondido nas vias rurais, e temos um grande desafio, e a classe política que defende a área rural é metralhada todos os dias por uma mídia comprada. Maurício Gasparini fala que desde que entrou na política, faz ecoar a voz do agro



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

nos quatro cantos do país, e é um "soldado" do agro, por onde vai. Conheço todos os Sindicatos Rurais da região, afirma. Vemos a potência que é nossa *Agrishow*, destaca Maurício. Somos referências no mundo, e temos o dever de dar uma segurança básica à zona rural. Segundo Maurício, o que falta é vontade política para fazer. Informa que as pessoas se assustam quando encontram políticos na rua prestando contas, dizendo que só aparecem em época de eleição. Aponta que a Região Metropolitana de Ribeirão Preto, hoje, está no papel. Hoje, ela não existe, porque o Governo não manda o projeto para ALESP criando o fundo, essa região só existe no papel. Estão nos enrolando, há 5 anos, observa Maurício. Informa que não vai desistir, vai lutar até o fim, pelo país e pela nossa Ribeirão Preto e região. Fala como cidadão, observa. Agradece a todos, e encerra a reunião às 12h09, com Hino Nacional sendo cantado. Nada nada mais havendo a tratar, eu Fernando Silvério Borges ~~servidor designado~~, lavrei essa ata, que depois de lida, vai assinada pelo vereador abaixo.



MAURÍCIO GASPARINI

Presidente da Comissão Permanente
de Segurança Pública